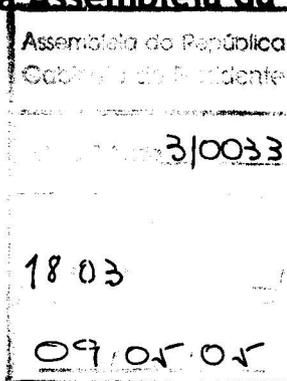


PETIÇÃO Nº 5885/X/4^A

- *Acausa mapad*
Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da AR é DAC
2/a Comissão
19.05.29
L. Gama

Ex-mo Senhor Presidente da Assembleia da República
Sr. Dr. Jaime Gama
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA



Assunto: Petição
Data: 05.05.2009

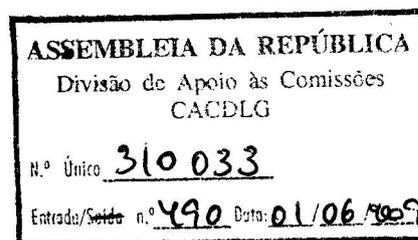
Excelência,

Eu, Valentim Gomes, cidadão guineense, residente em Portugal desde do ano 1989, portador do título de Residência, tipo Permanente nº _____, residente na seguinte morada:

venho por este meio expor a seguinte situação em Petição à V.Exa.

Na qualidade de irmão e mandatário da família do cidadão guineense, de nome **Aníbal Gomes**, residente em Portugal desde do ano 1999, que faleceu na sequência de uma intervenção cirúrgica, em termos clínicos de "**correção maxilar**" efectuada no **Hospital Egas de Moniz**, em Lisboa, no dia 6 de Outubro do ano 2004. Um falecimento por esclarecer até a data, isso porque não só a justificação da causa da morte foi ocultada pelo referido Hospital, nas primeiras horas, em que apareceram os familiares, como também **para reaver o corpo** do malogrado, os familiares, tiveram que suportar tratamentos **desumanos (desaparecimento do cadáver)** e, foram provocados momentos, rocambolescos e atroztes, pelo estabelecimento público em questão, para ocultar o quê? Não se sabe! Porque razão? Nunca foi justificado!

Nesta conformidade, venho solicitar a intervenção da V.Exa. certo de que compreenderá o interesse da família, para que seja feita à **Justiça**. Por isso recorro, a esta **Petição**, para não só, dar conhecimento de todo o Processo (que segue em anexo a esta carta) como também seguirá um recorte do Jornal "**24 Horas**" e um **DVD** gravado através do programa ("**Você na TV**" cujo um dos apresentadores é o Sr. **Luís Goucha**, nomeadamente na rubrica "**Crime disse ele**" que contou com a participação do jornalista **Hernâni de Carvalho**).



A exposição pública do referido caso, reforçou a intransigência do Hospital Egas de Moniz, inviabilizando todos os contactos feitos pelos advogados constituídos pela família, para que seja feita a Justiça.

Portando na qualidade de irmão e mandatário da família, pedimos uma intervenção da vossa instituição, para que seja repostos à **Dignidade o Direito Humano e Justiça**, violados sobre vários atropelos, pelo Hospital Egas de Moniz. Outrossim a ter em conta, tem sido a dificuldade da família em levar a barra do Tribunal, este processo, uma vez que até agora, os advogados contratados pela família, depois das diligências junto ao Hospital, deparam com barreiras técnicas e aliciamentos da Instituição em causa, o que tem prejudicado o recurso à **Justiça**.

Atentamente.

Valentim Gomes

A handwritten signature in black ink that reads "Valentim Gomes". The signature is written in a cursive style with a large initial 'V'.